
**Produção, produtividade e número de frutos de espécies de fisális cultivadas
sob telas coloridas de sombreamento**

**Hingrit M. Siqueira¹, Daniel F. da Silva², Fabíola Villa¹, Rafael Pio², Maria
Cristina Copello Rotili¹, Solivan Rosanelli¹**

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - Centro de Ciências Agrárias, Marechal Cândido Rondon, PR, CEP 85960-000; ²Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras - MG, CEP 37200-000.

Espécies do gênero *Physalis* apresentam frutos comestíveis com inúmeros compostos bioativos. No Brasil seu cultivo é pequeno e pouco se conhece sobre as condições ideais para o seu estabelecimento. As condições luminosas afetam a produtividade dos vegetais, todavia não está bem definido como a luz pode influenciar o desenvolvimento de fisális. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de telas de sombreamento coloridas sobre parâmetros produtivos de espécies de *Physalis*. O experimento foi desenvolvido na Universidade Federal de Lavras, MG entre agosto de 2015 e março de 2016. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com esquema fatorial 4x5, sendo quatro espécies de fisális (*P. peruviana*, *P. pubescens*, *P. minima* e *P. ixocarpa*), e quatro cores de malhas fotoconversoras (branca, azul, vermelha e preta), além do tratamento controle a pleno sol. Cada tratamento foi composto por três repetições de duas plantas dispostas aleatoriamente sob cada sombreamento. Em cada colheita foi anotado a produção total de cada planta e o número de frutos colhidos para posterior cálculo da produção acumulada, número de frutos por planta, e produtividade estimada. Conclui-se que as espécies estudadas são sensíveis ao espectro luminoso incidente afetando o número de frutos. A produção e produtividade de *P. peruviana* e *P. pubescens* não se alteram com a mudança da tela de sombreamento com produção e produtividade máxima de *P. peruviana* de 95,67 g planta⁻¹ e 955 kg ha⁻¹ e de *P. pubescens* 79,33 g planta⁻¹ e 790 kg ha⁻¹, ambas não necessitando de sombreamento. Contrariamente a produção e produtividade de *P. minima* e *P. ixocarpa* alteram-se conforme a coloração da tela utilizada, devendo a primeira espécie ser produzida sob telado branco, azul ou a pleno sol atingindo máximos de 368,67 g planta⁻¹ e 3682,7 kg ha⁻¹; e a segunda sob telado vermelho ou preto com máximos de 638,67 g planta⁻¹ e 6385,0 kg ha⁻¹.

Palavras-chave: *Physalis* sp., espectro luminoso, metabolismo vegetal.